

A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO OLHAR DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II.

Vânia Queiroz de Moraes Pinheiro ¹

RESUMO

A temática da inclusão tem desencadeado debates no âmbito educacional, assim a presente pesquisa foi elaborada com o intuito de verificar como os docentes da sala de aula regular têm compreendido o processo de inclusão de alunos Público Alvo da Educação Especial (PAEE) e investigar a visão do professor sobre a prática pedagógica com esse público no ensino fundamental II, tendo por objetivos específicos a) analisar a compreensão que os docentes da sala regular têm sobre o que é inclusão escolar de alunos PAEE; b) verificar o olhar dos professores em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula com os alunos PAEE. Dessa forma, para alcançar os objetivos a pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa numa escola municipal localizada no município de Ananindeua. Os participantes da pesquisa foram (09) professores e o instrumento de coleta de dados foi o questionário forms disponibilizados via link aos participantes. Posteriormente a aplicação do formulário aos docentes as respostas foram analisadas a partir de gráficos e posteriormente descrito os resultados. O resultado da pesquisa possibilitou perceber como tem sido o olhar dos docentes diante da inclusão dos alunos PAEE e como tem sido a visão dos docentes em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula. A partir da análise das respostas obtidas através dos questionários, foi possível constatar a necessidade, não somente de formação docentes, mas também o conhecimento pelos docentes de metodologias que se adaptem às especificidades dos alunos PAEE e assim, possamos ter uma educação equitativa e para todos.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Sala regular, Práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Quando pensamos em educação inclusiva no contexto escolar devemos compreender que inclusão não se faz sozinho, incluir precisa do envolvimento de todos, direção, coordenação, professores, alunos, comunidade entre outros.

No contexto da sala regular o olhar sobre a inclusão deve ser trabalhado tanto com os alunos como com os docentes, de modo que se construa o entendimento do que é incluir.

Assim, diante da importância de se compreender a inclusão escolar por todos os integrantes da escola, pode-se destacar que o docente é um dos integrantes de suma relevância

¹ Mestranda do Curso de Educação Inclusiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, vaniaqmpinheiro@gmail.com.

nesse processo de inclusão, pois, são os docentes que lidam diretamente e diariamente com os alunos na sala de aula, logo são peças fundamentais nesse processo.

É pensando na importância que os docentes apresentam no processo de inclusão nas salas de aula que a pesquisa tem como pergunta norteadora como os docentes da sala regular compreendem a inclusão de alunos PAEE no contexto de sala de aula?

Logo, o presente artigo foi elaborado com o objetivo de compreender e refletir sobre como os docentes da sala de aula regular têm compreendido o processo de inclusão de alunos Público Alvo da Educação Especial (PAEE) e investigar a visão do professor sobre a prática pedagógica com esse público no ensino fundamental II.

A relevância deste artigo decorre da necessidade de voltar o olhar a construção de uma educação inclusiva no ambiente escolar que de fato inclua os alunos PAEE, e para isso faz-se necessário a atenção aos docentes da sala regular, verificando como eles compreendem a inclusão desse público e como eles têm olhado para as práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula com os alunos PAEE.

METODOLOGIA

A metodologia de uma pesquisa diz respeito ao caminho que deverá ser percorrido no decorrer de sua realização. Segundo Fonseca (2002, p. 15) "razão intelectual (desejo de conhecer pela própria satisfação de conhecer) e razão prática (desejo de conhecer com vistas a fazer algo de maneira mais eficaz) compõe de forma eficiente a busca de uma resposta para o que está sendo pesquisado."

Desse modo, para alcançar os objetivos da pesquisa, realizou-se uma pesquisa de caráter quantitativo como abordagem metodológica de investigação. Segundo Aliaga e Gunderson (2002), pode-se entender a pesquisa quantitativa como a "explicação de fenômenos por meio da coleta de dados numéricos que serão analisados através de métodos matemáticos (em particular, os estatísticos)". Nota-se então, que esse tipo de pesquisa busca uma precisão dos resultados, a fim de evitar equívocos na análise e interpretação dos dados, gerando maior segurança em relação às inferências obtidas. Sua aplicação é frequente em estudos descritivos, os quais procuram relações entre variáveis, buscando descobrir características de um fenômeno (RICHARDSON, 1999).

O procedimento adotado para a coleta de dados foi o questionário forms contendo 12 perguntas sendo dividida em dois eixos temático: a) A compreensão dos docentes sobre a

inclusão escolar de alunos PAEE. b) O olhar dos professores em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula com os alunos PAEE.

Após a aplicação do formulário foi realizada a análise das questões e posteriormente construídos os gráficos para representar os resultados.

O lócus de pesquisa compreendeu uma escola situada no município de Ananindeua no estado do Pará. Participaram da pesquisa nove (09) professores que atuam na escola lecionando do 6º ano ao 9 ano do fundamental.

A direção da escola foi consultada para autorização da aplicação do formulário junto aos docentes, posteriormente foi apresentado aos docentes as intenções da pesquisa, a fim de esclarecer os objetivos da pesquisa, e assim firmar o compromisso de sigilo da identidade dos participantes e do lócus da pesquisa.

A aplicação do formulário aos docentes ocorreu no dia da jornada pedagógica realizada na escola, assim, no momento da palestra das professoras de educação especial a pesquisadora aplicou o formulário.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação inclusiva é uma conquista dos anos 90 que vigora no século XXI, são muitas as transformações que a inclusão trouxe para a sociedade e principalmente ao ambiente escolar, a educação é direito de todos, assim, com a chegada do paradigma da inclusão todos têm o direito à educação.

Logo a escola inclusiva deve atender a todos os alunos, como crianças público alvo da educação especial, crianças que moram nas ruas, crianças de zonas desfavorecidas ou marginalizadas, de etnias e culturas diferentes entre outras (BRASIL, 1997, p. 17/18) logo a inclusão escolar dos alunos deve ser de qualidade, sem estigmatização e sem preconceito.

A Declaração de Salamanca (1994) propõe o respeito às características individuais e necessidade de aprendizagem, logo a escola inclusiva deve valorizar a diversidade e valorizar as potencialidades de todos os alunos, no entanto apesar do longo caminho já percorrido sabe-se que são inúmeras as barreiras para que de fato a escola seja um ambiente de todos.

Assim, quando voltamos o olhar para a inclusão de alunos PAEE no ambiente escolar, precisamos entender que esse público tem o direito de serem matriculados nas escolas regulares, mas além de direito de acesso, os alunos PAEE precisam da garantia de permanência, de educação de qualidade e equidade. Segundo Borges (2013, p. 59) “Uma

escola de boa qualidade deve ser comprometida com o processo de ensinar bem e fazer aprender a todos e a todas, independente das diferenças que possuam.”.

Logo, garantir o acesso e a permanência dos alunos PAEE na escola é de fundamental importância, pois não é somente incluir o aluno no ambiente escolar e achar que se garantiu o acesso, além de incluir é necessário garantir o atendimento e suas necessidades especiais para que seja oportunizado a sua aprendizagem e desenvolvimento, também é de fundamental importância a reestruturação que a escola de passar tanto na parte arquitetônica como em suas práticas pedagógicas.

Assim, pensando nas práticas pedagógicas voltamos o olhar sobre a docência que se torna relevante, pois, o professor deve ser um sujeito atuante no processo de inclusão de alunos PAEE na sala de aula.

Assim, o docente que recebe alunos PAEE em sua sala de aula precisa compreender o que é a inclusão e como garantir em sua prática pedagógica o acesso desse público nas atividades desenvolvidas na sala de aula.

Dessa forma, para que se tenha uma inclusão efetiva dos alunos PAEE na sala de aula é necessário que o docente seja capacitado para ensinar na diversidade, assim como ter a garantia de formações constantes. De acordo com Borges (2013, p.93)

“Tendo em vista a escola numa perspectiva inclusiva, a formação dos professores deve merecer atenção especial, pois, muitas vezes, a rejeição dos professores quanto a ideia de inclusão se dá justamente por não se sentirem preparados para enfrentar o grande desafio. Por isso, os professores precisam ser subsidiados com conhecimentos de como lidar com os alunos com deficiência e os demais. Para ensinar a todos com qualidade, é imprescindível que esteja aberto a aprender e inovar. Desse modo, o investimento na formação permanente dos professores é fundamental para o processo de inclusão.”.

Logo, pensar em formação docente na perspectiva inclusiva é imprescindível para a melhoria da qualidade de ensino de todos os alunos PAEE, pois, com professores preparados que compreendam o que é inclusão escolar e saibam utilizar práticas inclusivas podemos reduzir a exclusão.

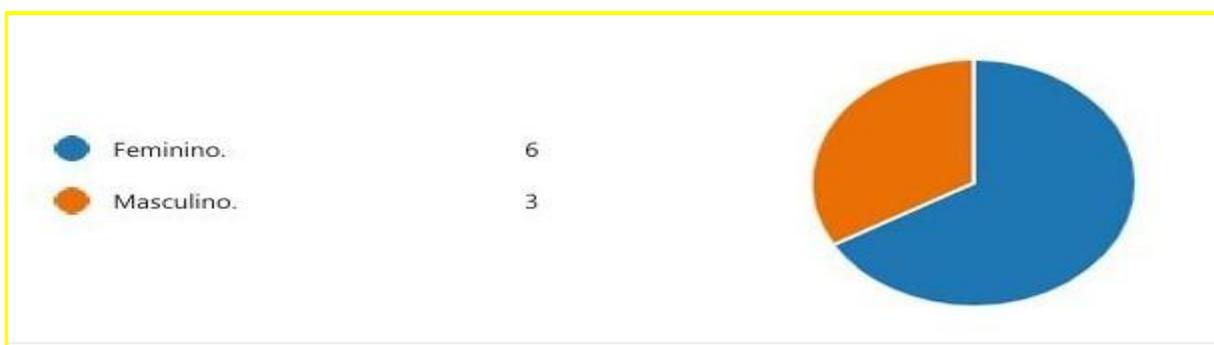
Assim, se não houver capacitação dos docentes para atender os alunos PAEE na sala de aula não tem como trabalhar as necessidades e potencialidades desse aluno. Logo, deve-se pensar em um fazer pedagógico que não foque exclusivamente nas diferenças e sim no aprendizado.

Portanto, há a necessidade de pensar na formação de professores, com vista na inclusão de alunos PAEE na sala de aula regular para que se contribua com o entendimento dos docentes em relação à inclusão escolar de alunos PAEE e também que suas práticas pedagógicas sejam práticas pedagógicas inclusivas.

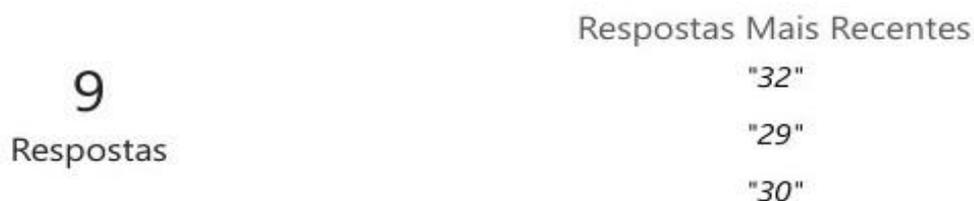
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada fez uso do questionário forms contendo 12 perguntas, sendo enviado o link aos professores presente na formação pedagógica ocorrida no início do ano letivo. Assim, participaram da pesquisa 09 docentes de sala de aula.

A primeira pergunta do questionário está direcionada ao conhecimento do público da pesquisa no qual participaram 06 professores do sexo feminino e 03 professores do sexo masculino conforme gráfico abaixo:



A segunda pergunta do formulário está direcionado para verificar as idades dos participantes que variou de 29 anos até 45 anos conforme imagem abaixo:



Fonte: da pesquisa 2024

a) A compreensão dos docentes sobre a inclusão escolar de alunos PAEE.

Neste bloco o intuito é verificar se os professores pesquisados compreendem o que é de fato a inclusão escolar de alunos Público Alvo da Educação Especial na escola regular. Assim, analisou-se as questões 3, 4 e 5.

A terceira pergunta versou sobre “Você sabe o que é inclusão escolar de alunos Público Alvo da Educação Especial (PAEE) nas classes comuns de ensino?”. Como respostas obtive 08 professores afirmaram que sim sabem o que é inclusão escolar e 01 afirmou que não sabe o que é inclusão escolar. Conforme o gráfico abaixo.

Você sabe o que é inclusão escolar de alunos Público Alvo da Educação Especial (PAEE) nas classes comuns de ensino?



Fonte: da pesquisa 2024

A quarta pergunta visou verificar o entendimento dos docentes em relação a “Quem faz parte do público alvo da educação especial?”. Como resposta obteve-se que nenhum docente considera PAEE os alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Dislexia, Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC), Transtorno de Oposição Desafiante (TOD) entre outros; 05 docentes consideram PAEE os alunos com Deficiências, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades ou Superdotação; 04 docentes consideram PAEE os alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Dislexia, Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC), Transtorno de Oposição Desafiante (TOD) e alunos com Deficiências, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades ou Superdotação. Conforme gráfico abaixo:

4. Quem faz parte do público alvo da educação especial?



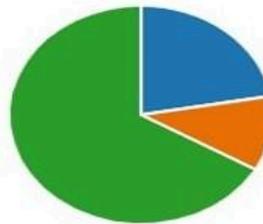
Fonte: da pesquisa 2024

Na quinta pergunta questiona-se sobre “os alunos PAEE na sala de aula regular é responsabilidade de quem?”. Como resposta obteve-se que 02 docente consideram a responsabilidades dos alunos PAEE dos docentes da sala de aula regular, 01 docente considera a responsabilidade dos docentes da educação especial e 06 docentes consideram que a responsabilidade com os alunos PAEE é do professor da sala de aula e da professora do Atendimento Educacional Especializado. Conforme gráfico abaixo:

5.

Os alunos PAEE na sala de aula regular é responsabilidade de quem?

- Do professor da sala de aula. 2
- Da professora do Atendimento ... 1
- Do professor da sala de aula e d... 6



Fonte: da pesquisa 2024

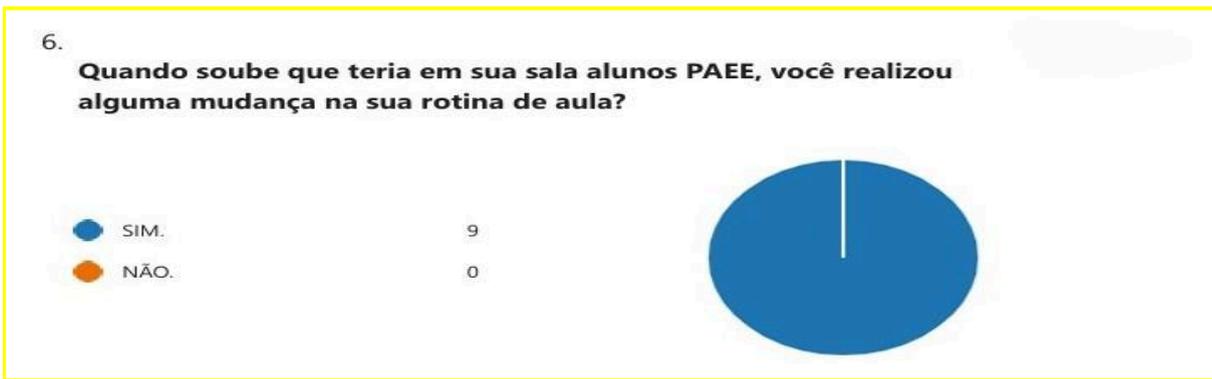
Após a análise dos resultados das perguntas 3, 4 e 5, constata-se que de 9 professores 01 professor sinaliza que não compreende o que é a inclusão escolar de alunos PAEE, verifica-se também que dos 09 docentes 04 docentes entendem que os alunos PAEE são os alunos Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Dislexia, Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC), Transtorno de Oposição Desafiante (TOD) e alunos com Deficiências, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades ou Superdotação, nesse entendimento percebe-se que os 04 docentes incluem os alunos com TDAH, Dislexia, TPAC e TOD como alunos PAEE, desconhecendo assim os alunos que realmente fazem parte da Educação Especial. E por fim, dos 9 docentes, 06 docentes consideram que a responsabilidade dos alunos da Educação Especial é do professor da sala de aula e da professora do Atendimento Educacional Especializado .

Assim, percebe-se que o conhecimento da inclusão escolar de alunos PAEE não é conhecimento unânime dos docentes pesquisados, fazendo necessário o trabalho de formações referentes à compreensão do que é a inclusão de alunos PAEE enfatizando quais são os alunos que fazem parte desse grupo, de quem é a responsabilidade pelo alunos PAEE na sala de aula regular.

b) O olhar dos professores em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula com os alunos PAEE.

Neste bloco o intuito é verificar como está o olhar do docente para as práticas pedagógicas desenvolvidas com os alunos PAEE na sala de aula. Assim, analisou-se as questões 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.

A sexta pergunta verificou se “quando soube que teria em sua sala alunos PAEE, você realizou alguma mudança na sua rotina de aula?”. Como resposta obteve-se 100% dos docentes afirmando que realizam mudanças na rotina de aula quando recebem alunos do PAEE. Conforme gráfico abaixo:



Fonte: da pesquisa 2024

Na sétima pergunta procurou verificar se ao realizar seu planejamento o docente pensa no aluno PAEE, assim perguntou-se “Quando faço meu planejamento.....”, 03 docentes afirmam que ao planejar pensam de que forma podem incluir o aluno PAEE. , 01 docente afirma que não planeja pensando no aluno PAEE e 05 docentes afirmam que ao planejar pensam nos alunos PAEE mas não sei como incluí-lo. Conforme gráfico abaixo:



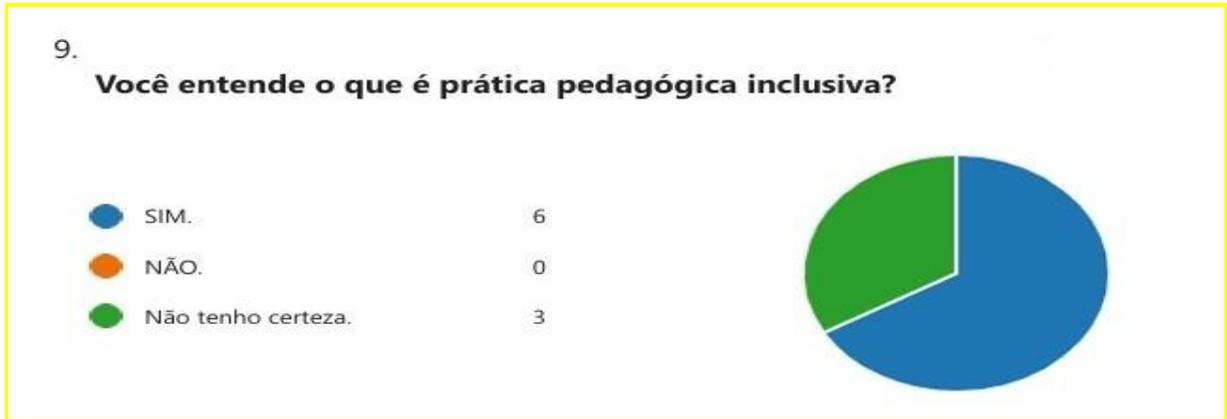
Fonte: da pesquisa 2024

Na oitava pergunta questiona-se “Nas minhas aulas os alunos PAEE estão inseridos nas atividades desenvolvidas?”. Como resposta obtém-se que 02 docentes inserem os alunos PAEE nas atividades desenvolvidas e 07 docentes inserem as vezes os alunos PAEE nas atividades desenvolvidas. Conforme gráfico.



Fonte: da pesquisa 2024

A nona pergunta verifica “Você entende o que é prática pedagógica inclusiva?”. Como resposta 06 professores afirmam conhecer o que são práticas pedagógicas inclusivas e 03 professores não tem certeza do que seja prática pedagógica inclusiva. Conforme quadro abaixo.



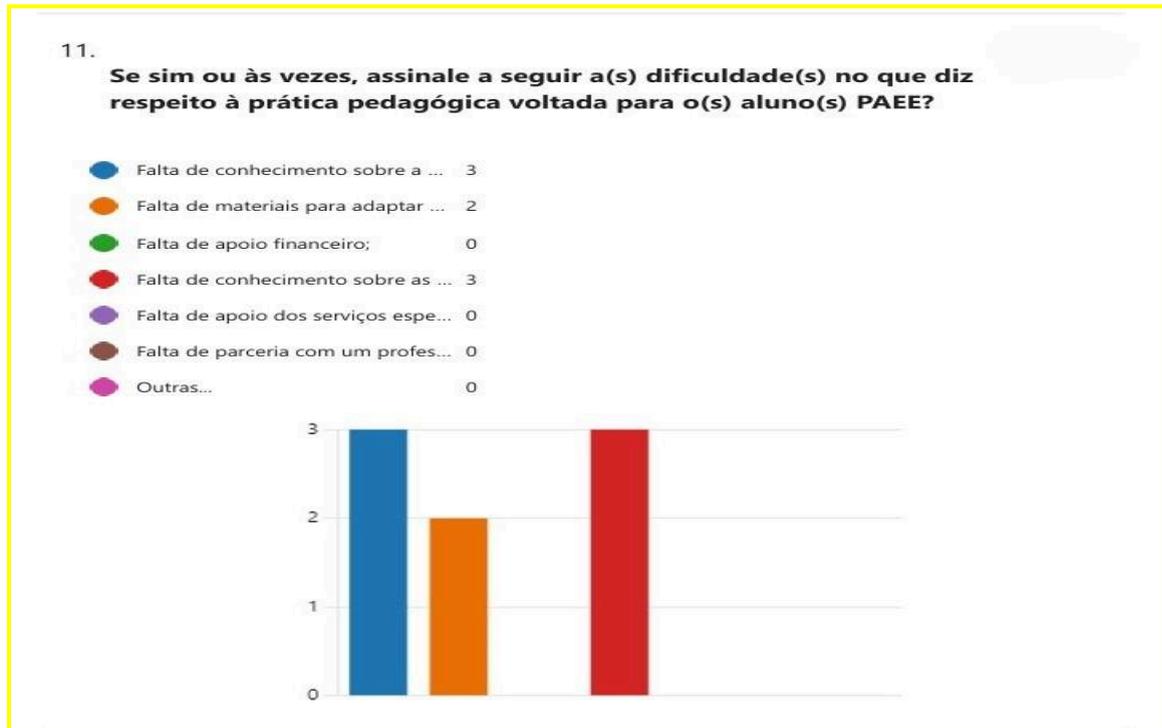
Fonte: da pesquisa 2024

A décima pergunta questiona os docentes “Você apresenta dificuldade (s) em sua prática pedagógica junto aos alunos PAEE?”. Como resposta obteve-se que 05 professores afirmam que apresentam dificuldades em prática pedagógica, 01 professor afirma não apresentar dificuldade em sua prática pedagógica e 03 professores afirmam que às vezes apresentam dificuldades em sua prática pedagógica. Conforme o gráfico abaixo.



Fonte: da pesquisa 2024

A décima primeira pergunta verificou as dificuldades no que diz respeito à prática pedagógica voltada para os alunos PAEE. Como respostas obteve-se que 03 falta de conhecimento sobre a deficiência, 02 falta de materiais para adaptar as atividades, 03 falta de conhecimento sobre as estratégias adequadas de ensino, 0 falta de apoio financeiro, 0 falta de apoio dos serviços especializados, 0 falta de parceria com um professor da educação especial.



Fonte: da pesquisa 2024

A décima segunda pergunta se o docente acha que há necessidade de fazer adaptações em sua prática pedagógica. Como respostas obtive-se que 05 docentes afirmam que precisam fazer adaptações do conteúdo, 04 docentes afirmam que o aluno PAEE precisa de atividades diferenciadas dos demais alunos, 0 nenhum docente vê a necessidade de não realizar nenhum tipo de adaptação.



Fonte: da pesquisa 2024

Após a análise dos resultados das perguntas 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12, constata-se que os professores foram unânimes ao responderem que ao receberem alunos PAEE em sua sala de aula realizam mudanças em sua rotina de aula, verificou-se também relacionado ao planejamento que dos 09 docentes, 05 são os docentes que pensam nos alunos PAEE no momento do planejamento, mas não sabem como incluí-los, 03 docentes pensam de que

forma podem incluir,mas 01 docente ao planejar não pensa no aluno PAEE. Verificou-se também que dos 09 docentes analisados 07 afirmam somentes as vezes inserirem os alunos PAEE nas atividades desenvolvidas e 02 inserem os alunos PAEE nas atividades desenvolvidas, analisou-se também sobre o entendimento dos docente sobre a prática pedagógica inclusiva, assim, dos 09 docentes 06 afirmam conhecer o que são práticas pedagógicas inclusivas e 03 afirmam não terem certeza o que seja. Analisou-se ainda, se os docentes apresentam dificuldades em sua prática junto aos alunos PAEE, dos 09 docentes, 05 afirmam não apresentar dificuldades em sua prática pedagógica, 03 afirmam apresentar as vezes dificuldades e 01 afirma não apresentar dificuldade. Relacionado às dificuldades encontradas em sua prática pedagógica junto aos alunos PAEE, dos 09 docentes, 03 afirmam que falta o conhecimento das deficiências, 03 afirmam falta de conhecimento sobre as estratégias adequadas de ensino e 02 afirmam pela falta de materiais para adaptar as atividades. Por fim, analisou a necessidade de se realizar adaptações em sua prática pedagógica, dos 9 docentes, 05 docentes afirmaram que precisam realizar adaptações de conteúdo e 04 docentes afirmaram que os alunos PAEE precisam de atividades diferenciadas dos demais alunos.

Assim, o olhar dos docentes em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula com alunos PAEE, demonstra docentes que em sua maioria têm tentado mudar a rotina em sala de aula ao receberem alunos PAEE, diante do planejamento a maioria dos docentes se mostram com dificuldades para pensar em um planejamento que inclua os alunos PAEE em seu planejamento, assim como, tem apresentado dificuldades também para inserem eles nas atividades desenvolvidas na sala de aula. A maioria dos docentes pesquisados afirmam que conhecem o que são práticas pedagógicas inclusivas e afirmaram também não apresentarem dificuldades em sua prática pedagógica. Para os docentes as dificuldades encontradas em sua prática pedagógica estão relacionadas em sua maioria a falta de conhecimento das deficiências e a falta de conhecimento de estratégias adequadas e de materiais para adaptações das atividades. Em suma, a maioria dos docentes reconhecem que precisam realizar adaptação de conteúdos para que assim os alunos PAEE possam ser incluídos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das resposta obtidas através do questionário, foi possível verificar que a compreensão de alguns docentes da sala regular está na contramão do processo de

inclusão, havendo a necessidade de formações para os docentes para que assim, os possibilitem o conhecimento do que é a inclusão escolar de alunos Público Alvo da Educação Especial. Outro ponto que a pesquisa possibilitou verificar foi que o olhar dos professores estão voltados para as práticas pedagógicas inclusivas, e que em sua maioria têm tentado planejar aulas que inclua os alunos PAEE, mas no entanto a pesquisa demonstrou que os docentes encontram dificuldades em sua prática pedagógica por falta de conhecimentos das deficiências e falta de conhecimento de quais estratégias adequadas utilizar e a dificuldade de obter materiais para adaptação das atividades. Em suma, partindo dessa constatação percebe-se a necessidade, não somente de formação docentes, mas também o conhecimento pelos docentes de metodologias que se adaptem às especificidades dos alunos PAEE e assim, possamos ter uma educação equitativa e para todos.

REFERÊNCIAS

- ALIAGA, Martha; GUNDERSON, Brenda. **Interactive Statistics**. New Jersey: Prentice Hall, 2002.
- BORGES, Maria Célia. **Formação de professores: desafios históricos, políticos e práticos**. São Paulo: Paulus, 2013.
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994, Salamanca-Espanha.
- BRASIL. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. 2. ed. Brasília, DF: Corde, 1997.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Atlas. 1999.